



Trabalhos Científicos

Título: Contracepção Na Adolescência: A Emancipação Sexual Feminina E Início Precoce Da Vida Sexual

Autores: ANA CAROLINA GONÇALVES E SILVA (FACIPLAC); JÉSSICA GONÇALVES DE SOUZA (FACIPLAC); CAROLINA TEIXEIRA LENG RUBER AMARAL (FACIPLAC); ERIC LIMA MENDONÇA DO NASCIMENTO (FACIPLAC)

Resumo: O homem sempre se preocupou com a concepção. Contudo, apenas quando a relacionou ao ato sexual é que houve, de fato, relevância para a temática, tendo a maioria dos métodos surgido de tentativas de erros e acertos. Este trabalho é uma revisão da literatura, com análises de doze trabalhos das bases de dados Lilacs, Scielo e Medline, publicados entre 2003 e 2014. O objetivo foi entender a questão da contracepção em tempos de liberdade sexual. Nas últimas duas décadas, a transformação dos protótipos da sexualidade aumentou a incidência da gravidez na adolescência, principalmente nas regiões menos desenvolvidas e nas adolescentes mais jovens. Os que iniciam a vida sexual mais precocemente mostram-se mais resistentes ao uso de contraceptivos, mostrando uma correspondência entre escolaridade e contracepção: jovens mais escolarizados tendem a usar os métodos contraceptivos; mas, o observado é um comportamento contraceptivo subsequente ao início da vida sexual. Justamente por isso faz-se importante analisar os diversos métodos contraceptivos e seus desenvolvimentos, com suas vantagens e desvantagens. A vida sexual desprotegida dos adolescentes pode ser vista como um problema de saúde pública. Mitos prejudiciais à saúde do adolescente e à criação de estratégias de planejamento familiar tornaram o desconhecimento acerca dos contraceptivos um fator de resistência diretamente relacionado à baixa escolaridade. A maioria dos adolescentes, mesmo com boa orientação sexual, conversa sobre sexo com amigos, adquirindo as informações sobre as práticas sexuais e contraceptivas de forma que não necessariamente predisponha à mudança de comportamento, pois há grande quantidade de informações disponíveis, porém com pouca qualidade. Durante grande parte da história não houve discussão sobre corpo e sexualidade, perpetuando práticas errôneas e de pouca adesão. O advento dos métodos contraceptivos foi um ganho para a emancipação da mulher e deve-se então proporcionar contraceptivos cada vez mais seguros e eficazes, com maiores aceitação e adesão.